

João Carlos Pires Brigola

# CIÊNCIA E POLÍTICA

DO POMBALISMO AO LIBERALISMO

*Francisco Simões Margiochi*

LISBOA  
1990

# CIÊNCIA E POLÍTICA

DO POMBALISMO AO LIBERALISMO

*Francisco Simões Margiochi*

João Carlos Pires Brigola

**CIÊNCIA E POLÍTICA**  
**DO POMBALISMO AO LIBERALISMO**  
*Francisco Simões Margiochi*

LISBOA  
1990

**Dissertação de Mestrado em  
História Cultural e Política  
apresentada à Faculdade de  
Ciências Sociais e Humanas da  
Universidade Nova de Lisboa**

## APRESENTAÇÃO

Todos os textos são precedidos de um (pre)texto e informados por um (con)texto. E este não foge à regra. Começou por ser uma proposta do Prof. Doutor José Esteves Pereira o qual, na qualidade de orientador científico do Mestrado, sugeriu o estudo do vintista Francisco Simões Margiochi.

Nome para mim obscuro, vagamente associado à extinção do Tribunal do Santo Ofício, passou, desde então, a inspirar-me e a guiar-me numa viagem sedutora, mas acidentada, de onde agora regresso carregando os despojos. Para iniciá-la tive, contudo, de vencer um daqueles medos irracionais que se nos colam à pele, capazes até de nos transfigurar o cérebro numa massa teimosamente inerte. É que a personalidade múltipla de Margiochi, alimentando-se de um veio primeiro e estruturante – a condição de matemático – insinuava quase uma impossibilidade.

Depressa compreendi que seria temerário aventurar-me nas escarpas escusas e nos terrenos inóspitos do pensamento matemático, mas que, ao invés, talvez me fosse menos inacessível equacionar a História da Matemática, buscando situá-la na História da Cultura. Caminhando por aí interessava, antes do mais, confirmar o papel particularmente fecundo das ciências exactas no desenho persuasivo de novas geografias e histórias do saber, emergentes da Revolução científica europeia.

Que a comunidade científica nacional, permanecendo embora na periferia do núcleo mais original e frutuoso deste movimento, não deixou de contribuir, em múltiplos domínios, para o desenvolvimento teórico do novo paradigma – eis o que, na pista de autores mais abalizados, se procurou comprovar. Contribuição não exclusivamente imputável à intervenção redentora do pombalismo no sistema de ensino oficial, na metodologia pedagógica e na edificação de novos 'espaços' científicos, já que o Barroco lusíada pôde sempre inventar e reproduzir, à margem do escolasticismo dos 'antigos', um pensamento 'moderno' e cosmopolita.

Durante o período em estudo, a Matemática ocupou na hierarquia dos saberes um lugar de inquestionável destaque. Os homens que dela fizeram uso profissional evidenciaram, por isso, uma relevância social que, nalguns, tomou a forma de intervenção política qualificada. Margiochi terá sido, porventura, entre os 'matemáticos' da sua geração o que alcançou maior notoriedade e projecção públicas. Não tanto pelo reconhecimento de atributos invulgares no exercício das actividades pedagógico-científica e política, encaradas em separado, como pela modelação exemplar que soube, globalmente, transmitir a ambas.

Cidadão comprometido com o seu tempo foi, simultaneamente, receptor e intérprete empenhado de teorias e de *praxis* que, longe de universalmente aceites pela sociedade portuguesa, dramatizaram e problematizaram tensões cuja superação desvendou a 'contemporaneidade' possível.

Foi orientação metodológica primacial *interpretar*, de preferência a *descobrir*. Se tal não parece decorrer da leitura do capítulo dedicado ao percurso biográfico do personagem, é porque assumidamente se decidiu evitar a diluição em quadros espaço-temporais vazios, em que o concreto histórico ou o cronológico se perderiam. No resto, procurou-se ser devedor – provavelmente sem sucesso – do estimulante magistério vivenciado no Centro de História da Cultura. Escola para sempre associada à figura do Prof. Silva Dias, e hoje continuada por Mestres formados sob a sua sábia orientação, transmite incansavelmente a quem nela se inicia a dimensão interrogante da 'historiosofia'. Um modo de fazer história que, recusando a redutora 'historiografia', aspira paradigmaticamente à história global.

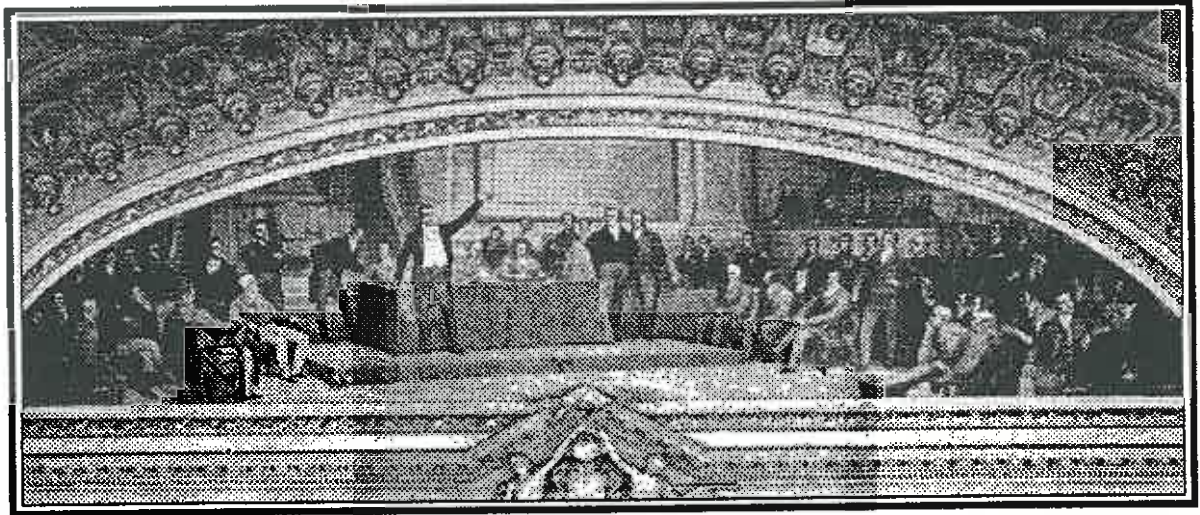
Mais do que repetição de lugar comum ou imposição da praxe, é acto de justiça prestar à orientadora científica desta dissertação, Sr<sup>a</sup> Prof<sup>a</sup> Doutora Zília Osório de Castro, um reconhecido e sentido tributo de gratidão. Incansável no apoio, no estímulo, na palavra amiga e desinteressada, bem como na crítica atenta e na sugestão esclarecida, soube associar, com mestria, ambiência afectiva e exigência científica. É, por inteiro, credora do entusiasmo e empenho que, em particular na fase de redacção, estabeleci com o texto que ora se apresenta.

Palavras de agradecimento são igualmente devidas a professores e colegas investigadores do Centro de História da Cultura. Muitos deles são autores de obras cuja leitura proporcionou inestimáveis momentos de informação e problematização científicas.

Por fim, especiais referências ao Sr. Bertino Coelho Martins, responsável pela Biblioteca Municipal de Santarém, que possibilitou o livre acesso ao riquíssimo espólio bibliográfico de Anselmo Braamcamp Freire, bem assim ao Sr. Luís Martins e aos departamentos de informática das Escolas Superiores de Educação e Gestão, de Santarém, pela competência e cuidado colocados no processamento de texto.

*Dedico esta dissertação a minha mulher e minha filha, sem as quais a 'viagem' empreendida careceria, em absoluto, de sentido.*

Santarém, Maio de 1990



*"Quanto mais conformes formos com as ideias do Século,  
espalhando a luz e destruindo as trevas, há menos perigo..."*

*Francisco Simões Maggiocchi*

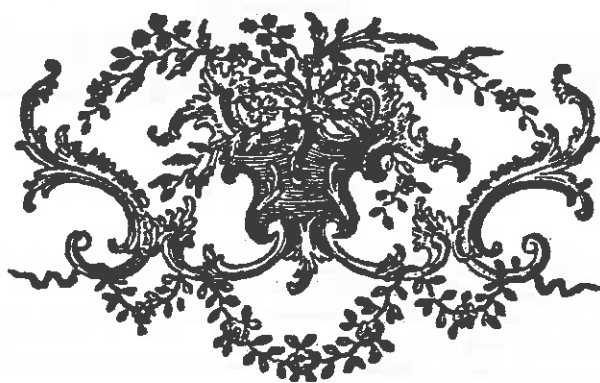
# ENCYCLOPÉDIE MÉT<sup>h</sup>ODIQUE.

---

## MATHÉMATIQUES,

*Par MM. d'ALEMBERT, l'Abbé BOSSUT, DE LA LANDE,  
le Marquis de CONDORCET, &c.*

T O M E P R E M I E R.



*A P A R I S,*

*Chez PANCKOUKE, Libraire, hôtel de Thou, rue des Poitevins;*

*A L I É G E,*

*Chez PLOMTEUX, Imprimeur des États.*

---

M. D C C. L X X I V.

*AVEC APPROBATION, ET PRIVILÈGE DU ROI.*



IN DEI NOMINE, AMEN

**D.** FRANCISCVS RAPHAEL DE CASTRO, SANCTÆ OLISIPONENSIS  
Ecclesie Principalis, Regine Fidelissimæ a Consiliis, hujus Academie Conimbricensis Reformato ac Rector, &c:  
simulque Alma Univerſitas ipsa palam testatur, certioresque reddimus omnes, & singulos, quorum interest præ-  
sentes Litteras inspicere, quod dilectus Nobis *FRANCISCVS SIMOENS MARYIOCHI*; filius  
Emmanuelis Simoens, Olisipone natus, Baccalaureatus Gradum in Philosophiæ Facultate laudabiliter & hono-  
rifice in Academia Nostra adeptus est, cursibus suis de more peractis, præmissoque Examine publico, in quo  
a Gravissimis Sapientissimisque Professoribus approbatus fuit, NEMINE DISCREPANTE,  
cæteris rite ac solemniter observatis secundum prædictæ Univerſitatis Statuta. Decoratus autem fuit ipso Bac-  
calaureatus Gradu per Sapientissimum Eximiumque Præceptorem *EMMANVELEM IOSE-  
PHVM BARJONA*, juramento prius præſtito, se publice & privato defensorum *IMMACVLA-  
TAM CONCEPTIONEM DEI GENITRICIS VIRGINIS MARIÆ*, die XVIII Junii  
A. D. MDCCLXXXVIII, quemadmodum in Libro Examinum, Actuum, & Graduum ejusdem anni fol.  
CLXII vers. annotatum est. Cujus rei testimonium publice perhibentes has Litteras prædicto Baccaluro Beneme-  
rito dedimus, Subscriptionemque Nostram adjecimus, Sigillo etiam Univerſitatis appenso. Data Conimbricæ  
die 22<sup>æ</sup> Junii, Anno Domini millesimo septingentesimo nonagesimo octavo.

*Silva*

IN DEI NOMINE, AMEN

**D.** FRANCISCVS RAPHAEL DE CASTRO, SANCTÆ OLISIPONENSIS  
Ecclesie Principalis, Regine Fidelissimæ a Consiliis, hujus Academie Conimbricensis Reformato ac Rector, &c:  
simulque Alma Univerſitas ipsa palam testatur, certioresque reddimus omnes, & singulos, quorum interest præ-  
sentes Litteras inspicere, quod dilectus Nobis *FRANCISCVS SIMOENS MARYI-  
OCHI*, filius Emmanuelis Simoens, Olisipone natus, Baccalaureatus Gradum in Matheseos Facultate laudabiliter  
& honorifice in Academia Nostra adeptus est, cursibus suis de more peractis, præmissoque Examine pub-  
lico, in quo a Gravissimis Sapientissimisque Professoribus approbatus fuit, NEMINE DISCREPANTE,  
cæteris rite ac solemniter observatis secundum prædictæ Univerſitatis Statuta. Decoratus autem fuit ipso Bac-  
calaureatus Gradu per Sapientissimum Eximiumque Præceptorem *EMMANVELEM IOSEPHVM PE-  
REIRA DA SILVA*, juramento prius præſtito, se publice & privato defensorum *IMMACVLA-  
TAM CONCEPTIONEM DEI GENITRICIS VIRGINIS MARIÆ*, die XXV Maii  
A. D. MDCCLXXXVIII, quemadmodum in Libro Examinum, Actuum, & Graduum ejusdem anni fol.  
CCXX vers. annotatum est. Cujus rei testimonium publice perhibentes has Litteras prædicto Baccaluro Beneme-  
rito dedimus, Subscriptionemque Nostram adjecimus, Sigillo etiam Univerſitatis appenso. Data Conimbricæ  
die 14<sup>æ</sup> Junii, Anno Domini millesimo septingentesimo nonagesimo octavo.

*Silva*



INSTITUIÇÕES MATHematicas

---

PRIMEIRA PARTE

ARITHMETICA UNIVERSAL

OBRA PÓSTHUMA

DO

SR. FRANCISCO SIMÕES MARGIOCHI

---

LISBOA

IMPRESA NACIONAL

1869



INSTITUIÇÕES MATHematicas

---

SEGUNDA PARTE

ELEMENTOS DE GEOMETRIA

OBRA PÓSTHUMA

DO

SR. FRANCISCO SIMÕES MARGIOCHI

---

LISBOA

IMPRESA NACIONAL

1869

# ÍNDICE GERAL



## CAPÍTULO I PERCURSO DE UMA VIDA

- *Primeiros anos* .....9
- *Coimbra: cursos de Matemática e Filosofia* .....10
- *De oficial de Marinha à Academia Real de Marinha* .....15
- *Sócio da Academia Real das Ciências* .....22
- *De conspirador a deputado* .....24
- *As emigrações* .....33
- *Regresso e consagração* .....40

## CAPÍTULO II MATRIZ PEDAGÓGICA E CIENTÍFICA

- *A Congregação de S. Filipe Néry* .....50
- *Discípulo do Oratório* .....53
- *Ecoss de uma influência* .....59
- *Rupturas* .....62
- *Silvestre Pinheiro Ferreira e Simões Margiochi – cumplicidades* ..64

### CAPÍTULO III

## O POLÍTICO E OS SEUS VALORES

- *Ecletismo axiomático* .....81
- *'Radicalismo' de princípios* .....88
- *Especificidade da intervenção parlamentar* .....91

### CAPÍTULO IV

## MATEMÁTICOS E PODER – OS LAÇOS

- *História das ideias e História das matemáticas* .....118
- *A Matemática no pré-pombalismo* .....124
- *Reformas universitárias europeias* .....139
- *A reforma pombalina – enquadramento crítico* .....149
- *Matemáticos nas Cortes* .....170
- *Um lugar da Ciência e do seu ensino – a Academia  
Real de Marinha* .....188
- *Produção matemática portuguesa – uma avaliação* .....215

## ANEXOS

- ANEXO I *Amostragem de votações nominais dos deputados 'matemáticos' nas Cortes Constituintes* .....229
- ANEXO II *Personalidades com formação matemática universitária, contemporâneas de Francisco Simões Margiochi (1774-1838) em instituições científicas, pedagógicas ou políticas* .....231
- ANEXO III *Bacharéis formados pela Faculdade de Matemática (1775-76 / 1819-20)* .....233

**APÊNDICE DOCUMENTAL**.....245

**FONTES E OBRAS DE CONSULTA**.....303

**ÍNDICE ONOMÁSTICO E IDEOGRÁFICO** .....333

**“La réflexion jointe à l'usage  
donne des idées nettes; et alors on trouve des  
méthodes abrégées dont l'invention flatte  
l'amour-propre, dont la justesse satisfait  
l'esprit, et qui font faire avec plaisir un travail  
ingrat par lui-même”**

**JEAN-JACQUES ROUSSEAU,  
*Les Confessions***